



IDENTIDADE DOCENTE: ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Maria de Lourdes da Silva Neta, IFCE campus Canindé, lourdes.neta@ifce.edu.br
Patrícia Elayne Mendes Lessa, IFCE campus Canindé, patricia.elayne.mendes@gmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará (IFCE)/Pró-Reitoria de
Pesquisa e Inovação(PRPI)/
lourdes.neta@ifce.edu.br/patricia.elayne.mendes@gmail.com

TEACHING IDENTITY: ANALYSIS AND CONSIDERATIONS

Resumo:

Atualmente são inúmeras as discussões sobre a formação de professores nas quais as pesquisas evidenciam os diversos aspectos formativos dos profissionais que atuam na educação básica. Desta feita, o objeto investigado foi o percurso trilhado pelos professores para a constituição da identidade profissional de um grupo de docentes que atuam no ensino superior, de forma específica em cursos de licenciatura e de tecnologia. Objetivo foi compreender a constituição da identidade docente a partir da formação de professores de uma IES pública cearense. O Referencial teórico básico recorreu aos estudos de Farias (2014), Fazenda (2001), Gauthier (1998), Tardif (2012), Prado e Cunha (2007), dentre outros. A pesquisa utilizou como metodologia a abordagem qualitativa utilizando as dimensões bibliográfica e documental tendo como fonte os currículos *Lattes* dos docentes dos quatro cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), sendo duas licenciaturas e dois de graduação em tecnologia. A partir da análise nos currículos *Lattes* constatamos que a identidade profissional constituída a partir da formação inicial e continuada dos sujeitos fez um elo com as necessidades da sua atuação profissional como educadores no ensino superior, apesar de nem todos os docentes terem na sua formação inicial o título de licenciados.

Palavras-chave: Prática Docente. Ensino Superior. Identidade.

Abstract:

Currently, there are many discussions about teacher training in which research evidences the different formative aspects of professionals who work in basic education. Thus, the object investigated was the path taken by professors to the constitution of the professional identity of a group of teachers who work in higher education, specifically in undergraduate and technological courses. Objective was to understand the constitution of the teacher identity from the training of



teachers of a public IES from Ceará. The basic theoretical reference used the studies of Farias (2014), Fazenda (2001), Gauthier (1998), Tardif (2012), Prado and Cunha (2007), among others. The research used as a methodology the qualitative approach using the bibliographical and documentary dimensions having as source the Lattes curricula of the professors of the four higher courses of the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), being two undergraduate and two undergraduate degrees in technology. From the analysis in the Lattes curricula we verified that the professional identity constituted from the initial and continued formation of the subjects made a link with the needs of their professional performance as educators in higher education, although not all the teachers had in their initial formation the title of graduates.

Keywords: Teaching Practice. Higher education. Identity.

INTRODUÇÃO

Quando falamos em identidade no contexto profissional levamos em conta inúmeros aspectos, dentre esses, a formação e seu contexto histórico, assim como, as experiências que são moldadas no decorrer da vida. Dessa forma, quando relacionamos ao tema docência percebemos que fatores como a história de vida do professor, a formação inicial e o significado que os professores destinam a profissão no seu cotidiano tendo por base os saberes, angústias e anseios (FARIAS, et. al, 2014).

Ao tratarmos da docência universitária localizamos desafios e dificuldades, como a busca por inovações tecnológicas, o conhecimento nas áreas específicas, uma vez que o ensino superior exige dos professores saberes além dos aprendidos na formação inicial, pois formar outros profissionais implica atingir o objetivo de formação dos cursos interligando ao contexto pessoal, social e profissional dos estudantes. Sendo assim a pergunta norteadora da pesquisa foi como se constitui a identidade docente de um grupo que atua no ensino superior?

Tardif ressaltou que os saberes dos professores são plurais e temporais, pelo fato de serem adquiridos no contexto de uma história de vida e da carreira profissional, assim nos mostra que “ensinar supõe aprender a ensinar, ou seja, aprender a dominar a progressividade os saberes necessários à realização do trabalho docente” (2012, p.20). Sendo assim, a pesquisa teve como objetivo geral compreender a constituição da identidade docente a partir da formação dos docentes de uma IES pública cearense.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

A abordagem da pesquisa foi pautada qualitativa utilizando a pesquisa bibliográfica e fontes documentais recorrendo a Plataforma *Lattes*, procurando as informações acerca da identidade docente do grupo de professores que trabalham em dos *campi* do IFCE, especificamente nos cursos superiores. Análise de dados feita por categorias recorreu aos currículos *Lattes* dos professores com escopo na formações inicial e continuada.

Dessa forma, o referido trabalho foi organizado em duas partes, inicialmente apresentamos a exposição dos aspectos da identidade docente e como se constituiu a formação de professores contando com os escritos de Gauthier (1998), Farias (2008), Gatti (2012), Libâneo (2001), dentre outros. Em seguida foi apresentada os resultados da pesquisa realizada nos Currículos *Lattes* dos professores referente a identidade docente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na perspectiva de compreendermos a identidade docente acreditamos na relevância de conceituarmos identidade, nos detendo a aceção de Hall (2001 p.13),

É definida historicamente, e não biologicamente. O sujeito assume identidades diferentes em diferentes momentos, identidade que não são unificadas em torno de um eu coerente. Dentro de nós, há identidades contraditórias, empurrado em diferentes direções, de tal modo que nossas identificações estão sendo continuamente deslocadas.

Nesse sentido, Farias (2014) destaca a constituição da identidade como um processo sócio-histórico vinculado a humanização do homem e ainda que a identidade profissional vinculasse as múltiplas experiências de vida, tanto pessoal como profissional, dessa forma aponta que a história de vida, a formação, assim como a prática do professor são elementos que constituem o processo de identidade docente.

É perceptível que as mudanças na sociedade acontecem gradativamente em todos os lugares no mundo, com isso é imprescindível para um profissional a busca por conhecimentos adequados na sua área de atuação, dessa forma concordamos com as ideias de Gauthier (1998, p. 20) mencionando que “uma das condições essenciais a toda profissão é a formalização dos saberes necessários a execução das tarefas que lhe são próprias”.

Visto que para o professor acontece da mesma maneira, pois o mesmo é responsável tanto pela formação humana quando científica, assim o docente necessita de saberes que são adquiridos no decorrer de sua vida acadêmica que são subsidio para a formalização de sua profissão. Portanto, sobre o termo formação destacamos a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

conceituação pautada no “Dicionário em Construção – Interdisciplinaridade” (FAZENDA, 2001), apresentando que formação é “[...] o reconhecimento das trajetórias próprias dos homens e mulheres, bem como exige a contextualização histórica dessas trajetórias, assumindo a provisoriedade de propostas de formação de determinada sociedade”. (BATISTA, 1994 *apud* FAZENDA, 2001). Dessa forma (BATISTA, 1994) relata que a formação é “[...] algo inacabado, com lacunas, mas profundamente comprometido com a maneira de olhar, explicar e intervir no mundo”. Com isso evidenciamos que a formação é um processo que está em constante transformação e que o contexto histórico influencia na busca pela mesma.

Para Nóvoa a formação docente está muito além de cursos que são feitos no decorrer da vida, ele afirma que:

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional. (1995 b, p.25).

O sentido e significado é gerado pelo docente a partir de sua história de vida, seus saberes, suas dificuldades, pois é a partir dessas descobertas que se expressará sua identidade docente. Logo investir na formação docente é também investir na pessoa, bem como nos saberes de sua experiência, tendo em foco o paradigma de ser humano em processo de constituição permanente, reconstituição e aprendizado. Cabe compreender que a formação é inacabada composta de momentos distintos que apresentadas denominações e tempos diversos.

Desse modo, percebemos que a identidade docente é constituída tanto pela formação inicial quanto continuada, organizado a partir dos saberes e conhecimentos adquiridos na sua formação e resignificado nas experiências profissionais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi prioritariamente de abordagem qualitativa em que a intenção é a compreensão do objeto, e não na sua explicitação ou avaliação, e para isso utilizamos fontes documentais tendo por base os Currículos *Lattes*, mas também utilizamos em algum momento dimensão quantitativa para melhor mostrar a realidade pesquisada.



Sendo assim, nos apoiamos nas ideias de Prado e Cunha (2007) mencionando que a perspectiva qualitativa orienta-se pela interpretação da realidade, considerando o homem como sujeito que produz significados, vulnerável à própria subjetividade e que constrói, portanto, verdades relativas. Sendo assim, a pesquisa é entendida com “extensão do pesquisador, que é portador de interesses e valores que interferem nas suas opções” (PRADO; CUNHA, 2007, p. 21).

Recorremos a pesquisa documental como técnica de coleta de dados, na acepção de Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), esse tipo de pesquisa acontece,

Quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair dele informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses, ou seja, na realidade, as ações dos investigadores – cujos objetos são documentos – estão impregnadas de aspectos metodológicos, técnicos e analíticos (p. 04).

O lócus da investigação foi um dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Para a coleta dos dados coletamos informações na Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) que forneceu a lista com os nomes e os cursos nos quais os docentes estavam vinculados e em seguida realizamos a busca pelos Currículos *Lattes* dos professores na Plataforma *Lattes*.

A coleta de dados da pesquisa aconteceu de forma gradativa, primeiramente organizamos uma planilha em Excel tendo por base as indicações descritas em um dicionário de variáveis, onde o indicador da formação que foi constituído pelos seguintes descritores: nome do professor, curso de graduação, tipo de graduação, titulação máxima, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado e formação complementar. O referido instrumento foi organizado em três indicadores: formação subdividida em inicial, continuada e complementar; em seguida produções acadêmicas organizado por produção bibliográfica, produção técnica, produção artística e por último vínculo institucional dividido em regime, ano de ingresso na instituição, unidade ou campus e curso de origem.

Com a identificação de todos os professores que fizeram parte da pesquisa em mãos, a próxima etapa foi pela busca dos Currículos *Lattes*, sendo pesquisado nome por nome. A pesquisa nos Currículos *Lattes* foi relevante pelo fato de estudantes, professores e pesquisadores destacarem sua trajetória profissional, sendo utilizado por universidades, centros de pesquisa e instituições que trabalham com pesquisa em nível de iniciação



científica e de tecnologia apresentando visibilidade das produções acadêmicas uma vez que atinge um âmbito nacional e internacional. Assim buscamos compreender a identidade docente a partir das informações ofertadas nos *Lattes* dos professores atentando para as formações: inicial e continuada.

Por outro lado, evidenciamos que existiriam dificuldades na realização das buscas pelos currículos dos professores na Plataforma *Lattes*, pois as informações cedidas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas eram diferentes dos dados utilizados pelos docentes no preenchimento dos currículos e assim foi feita uma busca mais refinada, para encontrar os currículos dos professores. Outro problema vivenciado foi ausência das fotos nos currículos, bem como algumas informações estavam desatualizados.

DISCUSSÕES DE DADOS PESQUISADOS

Nesse tópico do texto revelaremos os dados pesquisados acerca da identidade docente pautada na formação inicial e continuada dos docentes do ensino superior, de um dos campi do IFCE, especificamente duas licenciaturas e dois cursos tecnológicos, mostrando o quantitativo de profissionais e suas respectivas formações.

Foram pesquisados um total de 72 currículos *Lattes* dos docentes do campus do IFCE e a partir desses dados coletados, nos detemos inicialmente na formação inicial de cada docente, para justificar a escolha da formação inicial nos detemos nos escritos de Gatti (2012):

[...] tem importância ímpar uma vez que cria as bases sobre as quais esse profissional vem a ter condições de exercer a atividade educativa na escola com as crianças e jovens que aí adentram, como também, as bases de sua profissionalidade e da constituição de sua profissionalização. (p. 04)

A partir das indicações sobre formação inicial organizamos no quadro 01 as indicações sobre o tipo de formação organizada em: licenciatura, bacharelado, licenciatura e bacharelado e não informado e o quantitativo de professores, e a respectiva, formação inicial.

Quadro 01 – Formação inicial dos docentes do IFCE pesquisados

DOCENTES	
Licenciatura	18
Bacharelado	04
Licenciatura e Bacharelado	04



Não informado	46
Total	72

Fonte: Elaboração própria

Constatamos que 46 dos docentes do campus não informam o tipo de graduação nos seus currículos *Lattes*, dado que merece atenção em relação ao preenchimento das informações nos *Lattes* daqueles que realizam suas atividades profissionais no ensino superior. Por outro lado 18 professores informaram serem licenciados em Filosofia, Pedagogia, Educação Física, Matemática, Música, Letras-Ingês. Em quatro currículos localizamos a formação em cursos de bacharelados e a mesma quantidade de professores que possuem dois tipos de formação inicial bacharelado e licenciatura. Os resultados chamaram nossa atenção e sinalizam a necessidade de ampliação da pesquisa, com a utilização de outras técnicas de investigação com o intento de descobrir as atividades formativas desse grupo de 50 docentes que deixaram de identificar a formação inicial nos *Lattes* ou que são bacharéis, relevante descobrir e compreender as atividades formativas que auxiliaram para a atuação docente desses profissionais.

Como nossa pesquisa procurou investigar a constituição da identidade docente baseada na formação, o foco seguinte foi a formação continuada que segundo Libâneo (2001, p. 189) “[...] é o prolongamento da formação inicial visando ao aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho, e ao desenvolvimento de uma cultura geral mais, ampla para além do exercício profissional”.

Mediante as indicações do autor supracitado apresentamos no quadro 02 o quantitativo das formações continuadas dos docentes do campus pesquisado.

Quadro 02 – Formação continuada dos docentes do IFCE pesquisados

Docentes	
Especialização	9
Mestrado	42
Doutorado	16
Pós-doutorado	1
Apenas graduação	4

Fonte: Elaboração Própria



Mediante os quantitativos demonstrados no quadro 2 constatamos que 68 dos professores tinham formação continuada, sendo 42 com o título de mestre, 16 professores doutores e 9 docentes com especialização *lato sensu*, outro dado que chamou nossa atenção foram os quatro docentes com graduação que atuam na educação superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa proposta em descrever como se constituiu a identidade docente de um grupo que atua no ensino superior, foi pautada nos achados das pesquisas feita nos currículos Lattes do professores pesquisados, evidenciou-se que a maioria dos professores buscaram uma formação continuada visando a busca de mais conhecimento em suas respectivas áreas. Pois em qualquer área profissional é preciso está em constante desenvolvimento e buscando sempre aprimorar seus conhecimentos/saberes. Quando se trata do âmbito educacional, principalmente no ensino superior concordamos com Tardif (2002) que os saberes não se limitam a conteúdos bem circunscritos, eles abrangem uma grande diversidade de objetos.

Dessa forma por meio da pesquisa teórica e documental pode-se obter respostas iniciais sobre a constituição da identidade docente do grupo de professores pesquisados com destaque para a formação inicial e a ausência do tipo de graduação nos Currículos *Lattes* e na formação continuada constituída para 42 professores nos cursos de mestrado.

Assim, pela análise dos currículos *Lattes* do grupo de professores pesquisados, foi possível verificar, aspectos iniciais da identidade docente, apontando a necessidade de continuidade da investigação.

REFERÊNCIAS

- FARIAS, Isabel Maria Sabino de (et. Al.). **Didática e docência: aprendendo a profissão** – Nova ortografia. Brasília: Liber Livro, 2014.
- FAZENDA, Ivani (org). **Dicionário em Construção** – Interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2001.
- GATTI, **Políticas e Práticas de Formação de Professores: Perspectivas no Brasil** – XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. UNICAMP .Campinas – 2012. Disponível em:<



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/ace_rvo/docs/0040m.pdf>. Acesso em 28 de Nov. de 2018.

GAUTHIER, Clermont (et. al), Tradução Francisco Pereira. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente** - Coleção Fronteiras da Educação. Ijuí: Ed.UNIJUÍ, 1998.

HALL, S. **A identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LIBÂNEO, J C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2001. 259 p.

NÓVOA, Antonio. (org). **Os Professores e sua Formação**. Portugal: Publicações Dom Quixote, 1995b.

PRADO, Guilherme do Val Toledo; CUNHA, Renata Barrichelo (org.) **Percursos de Autoria – exercícios de pesquisa**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos; GUINDANI, Joel Felipe.

Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Disponível em:<

<https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/viewFile/6/pdf>>. Acesso em 05 de out. de 2018.

